



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO VEREADOR KENJI ITO

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir "Dia do Mandarin" no Calendário de Eventos do Município de São Paulo, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica Acrescido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485 de 19 de julho de 2007 com a seguinte redação:

"Dia 20 de abril: Dia do Mandarin" (NR)

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

KENJI ITO

PODEMOS



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO VEREADOR KENJI ITO

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo instituir o Dia do Mandarim, a ser celebrado em 20 de abril, no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo.

A proposta fundamenta-se na relevância crescente da língua chinesa (mandarim) no cenário global e, especialmente, no contexto do fortalecimento das relações entre Brasil e China. Em 2024, os dois países celebraram 50 anos de relações diplomáticas, consolidando uma parceria estratégica abrangente nas áreas econômica, cultural, educacional, científica e tecnológica.

A China é atualmente o principal parceiro comercial do Brasil, com forte presença em setores como infraestrutura, energia, tecnologia e comércio exterior. Nesse contexto, o domínio do mandarim tornou-se um importante diferencial para estudantes, profissionais e instituições brasileiras que desejam atuar em um cenário cada vez mais internacionalizado.

No campo educacional, o interesse pelo aprendizado do mandarim vem crescendo significativamente no Brasil. Atualmente, o país conta com cerca de 14 Institutos Confúcio, vinculados a universidades brasileiras e dedicados à promoção da língua e da cultura chinesa. Somente o Instituto Confúcio da UNESP já formou mais de 28 mil estudantes, enquanto diversas outras instituições registram crescimento contínuo no número de alunos de mandarim.

No Município de São Paulo, esse movimento é ainda mais expressivo. A cidade abriga uma das maiores comunidades chinesas da América Latina, composta por dezenas de milhares de imigrantes e descendentes, com importante contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da capital paulista.

São Paulo também concentra diversas instituições de ensino e entidades dedicadas à difusão da língua chinesa e da cultura oriental, entre elas:

Trata-se de uma iniciativa alinhada ao caráter multicultural e internacional da cidade de São Paulo, reforçando seu papel como ponte de integração entre diferentes povos e culturas.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.